

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

FRANCISCO GILVAN INÁCIO DOS SANTOS JÚNIOR

**IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A PSICOMOTRICIDADE DAS CRIANÇAS**

JUAZEIRO DO NORTE –CE
2024

FRANCISCO GILVAN INÁCIO DOS SANTOS JÚNIOR

**IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A PSICOMOTRICIDADE DAS CRIANÇAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física do Centro Universitário
Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como
requisito para obtenção de nota para a
disciplina de Trabalho de Conclusão de
Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas
Simões Neto

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2024

FRANCISCO GILVAN INÁCIO DOS SANTOS JÚNIOR

**IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A PSICOMOTRICIDADE DAS CRIANÇAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão
Sampaio, Campus Saúde, como
requisito para obtenção do Grau de
Licenciatura em Educação Física.

Data de apresentação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

José de Caldas Simões Neto
Orientador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

Prof^a Esp. Maria Leciana da Silva
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

Prof^o Esp. Allan Vinicius Sampaio Gomes
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2024

IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A PSICOMOTRICIDADE DAS CRIANÇAS

Francisco Gilvan Inácio dos Santos Júnior¹
José de Caldas Simões Neto²

RESUMO

A Educação Física é componente curricular obrigatório da educação básica, que já inicia pela educação infantil, coo assim está escrito na lei de diretrizes e base da educação nacional. Mas infelizmente encontrados alguns desafios na prática docente da disciplina, como, falta de material, espaços adequados, e o mais grave a ausência do professor de educação física, que podem acabar prejudicando o desenvolvimento integro dos escolares. Com isso o professor tem que se fazer vivo e presente no sistema, mas infelizmente pouquíssimo visto o profissional de educação física na educação infantil, fase essa inicial e de muita importância para um desenvolvimento integro, cognitivo, emocional, motor e afetivo. A primeira infância é um pilar para o desenvolvimento e crescimento do individuo, e a educação física tem seus pontos que fazem dela uma chave fundamental que contribui demais nessa evolução, com suas brincadeiras, jogos, aulas dinâmicas que possibilitam o trabalho de um corpo por completo, por trabalhar juntos com desejo da diversão, que habita em cada criança. Sabendo disso não é plausível deixar de fora um profissional que vem com esses objetivos traçados. Sua ausência pode acarretar prejuízos nesse desenvolvimento psicomotor, levando a frustrações futuras que prejudica mental e físico, então os benefícios que a educação física e seus profissionais podem levar para a escola são gigantescos. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, que vem com intuito de analisar os estudos sobre o impacto da presença do professor de educação física na educação infantil, com artigos lidos e selecionado nas plataformas de pesquisas SCIELO e Google Acadêmico, com ideias atuais para mostrar que o tema é atual e pertinente. Destacamos que os estudos abordam que a carência de políticas públicas claras para a Educação Física na infância e a importância de gestores educacionais especializados na área, que as políticas desconectadas das realidades locais comprometem o desenvolvimento pleno da Educação Física acarretando aos alunos que não tem estímulos adequados podendo tem algum tipo de atraso no desenvolvimento motor global.

Palavras-chave: Educação Física; Ausência; Professor; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A valorização da educação física vem crescendo a cada instante, incluindo todos os seus parâmetros. A primeira infância não poderia ficar de fora, esses primeiros anos de vida vem sendo reforçado no Brasil desde a Constituição de 1988, que institui, no artigo 208, parágrafo IV, como dever do Estado o atendimento gratuito em creches e pré-escolas para crianças de até seis anos de idade (Brasil, 1988). Entretanto, em 1996 com o surgimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

² Orientador, docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

Nacional – LDB nº. 9.394/96 em 20 de dezembro, que alavancou a expansão da educação voltada às crianças até os seis anos de idade, sendo considerada, como a primeira etapa da educação básica (Brasil, 1996).

Quando se vai falar em educação, não pode ser esquecida que a LDB que a educação nacional, no seu capítulo 2, no parágrafo III é encontrado “A educação física, integrada a proposta pedagógica da escola é componente obrigatório na educação básica” (Ribeiro et al, 1996). Podemos ver por lei que a Educação Física estar assegurada legalmente e deve estar presente na educação infantil, se fazendo inclusive na educação básica (Brasil, 1996).

O Brasil em sua história recente deu um passo muito importante na educação através da lei de nº 11.114/2005 sancionada presidencial, que foi definido a educação infantil como primeira etapa da educação básica, as crianças de 0 a 6 anos fazem essa educação, por conta dessas novas configurações familiares e trabalho, essa frequência na educação infantil é necessidade que aconteça para ambos os lados, família e criança. Logo é visto que há uma relevância muito grande na vida da criança, devido ao tempo e frequência no ambiente, podendo ser desenvolvido considerados elementos fundamentais, como social, educacional, motor e cultural (Corsino, 2003).

A primeira infância momento ideal para ser trabalhado desenvolvimento integral, partindo do princípio cognitivo, afetivo-emocional e motor. É de suma importância entender que essa fase traz inúmeros benefícios para cada um, por isso é preciso buscar e oferecer as melhores condições possíveis de aprendizado para que no fim seja possível e plausível esse desenvolvimento (Shonkoff, 2016).

Como os primeiros anos são considerados essenciais, nada melhor que pensar na integralidade do sujeito, melhorando por completo o indivíduo. É na junção de todos os pontos e na valorização de todas as disciplinas que alcançará o objetivo, cada um cumprindo sua função e agregando ideias para o bem dos integrantes, sem a desvalorização ou esquecimento de alguma área. A educação física tem suas virtudes e implicações que é pertencente a ela, suas qualidades e importância ao serem envolvidos (Shonkoff, 2016).

É no período da primeira infância que todos os envolvidos estão propício ao aprendizado e ao crescimento, nesse momento através do professor especialista, como mediador é aproveitado e explorado por demais das crianças, por que as estratégias que podem ser usadas são exatamente o que elas mais querem fazer, participar, que é brincar e divertir-se (Manoel, 1994).

No brincar há uma ampliação dessas habilidades motoras, é no correr, no pular, no lançar um objeto, no equilíbrio de um pé só, todos esses movimentos são postos em jogos, brincadeiras, para eles estão simplesmente se divertindo, mas no final de tudo estão participando de um momento de desenvolvimento, sendo uma aula indispensável para seu futuro, pois daí é formado a base para jogos, danças, esportes e saúde (Manoel, 1994).

A Educação Física na Educação Infantil é atravessada por alguns desafios, como desvalorização, falta de material e recurso, espaço, que vai prejudica não só a disciplina em si, mas os envolvidos também. Mas o principal prejuízo é causado pela ausência do profissional especialista que de fato entenda a sua função e importância naquele lugar, aplicando as estratégias que serão valiosas para as crianças presentes nessa educação, pois com ele subentende que será desenvolvidos e explorados o melhor de cada um pelas estratégias e metodologias ativas impostas, aprimorando as habilidades motoras, cognitivas, afetivas e emocionais, cuidando do ser integralmente e concebendo um aprendizado utilitário fundamental para sua vida (Rocha, 2011).

Toda profissão deve ser buscada e alcançada por identidade, mas a do professor, além de tudo, deve existir algo a mais, como carisma, vocação, dedicação máxima a cada dia para que seja feito as contribuições intencionais que são possíveis para o professor, que facilitem esse desenvolvimento da melhor forma possível do sujeito, no ambiente escolar. E a educação física como um dos pilares presentes na educação básica e do bem-estar social, não pode ser esquecido ou ser deixado de lado seu profissional, mas deve ser aproveitado por todos o que professor de educação física tem de melhor a oferecer (Gonzalez-Calvo; et al, 2019).

Consecutivamente, com essa ausência do professor de Educação Física na Educação Infantil pode acabar impactando negativamente o desenvolvimento motor, levando ao insucesso no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e especializadas, que podem ser estimuladas na fase inicial da Educação Infantil. O que em muitas ocasiões acaba repercutindo na criança como um certo fracasso, e danificando mentalmente e fisicamente as fases seguintes da adolescência e vida adulta. Interferindo em inúmeros fatores se refere ao domínio da escrita, no papel social e no relacionamento interpessoal (Gallahue; Donnelly, 2008). Nesse sentido o presente estudo visa analisar e descrever o impacto da presença do professor de educação física na educação infantil.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo apresentado é uma revisão bibliográfica narrativa e segundo Rother (2007) vem com intuito de descrever e discutir o desenvolvimento de determinado assunto, sobre um olhar teórico ou contextual. As revisões narrativas não são obrigatórias especificar as fontes das informações utilizadas, metodologia referente a cada busca das referências, nem os critérios da avaliação e seleção do trabalho, e composta, basicamente, por uma análise da literatura, publicados em livros, artigos de revista e análise crítica pessoal do autor.

Para a realização da revisão de literatura foi pesquisa as evidências por meio da identificação das bases de dados, palavras-chave e estratégias de busca; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos; análise criteriosa da qualidade metodológica dos estudos que foram selecionados.

Os critérios de inclusão foram definidos com base nos pontos citados a seguir: artigos científicos que tratam da temática; publicados em boletins brasileiros, incluídos no Google Acadêmico entre os anos 2019 a 2023, todos publicados em português, alguns deles os descritores e os operadores booleanos na busca foram "ausência" AND "professor" AND "educação física" AND "educação infantil". Pesquisados na plataforma SCIELO, utilizando os descritores, como "educação física" AND "primeira infância" AND "educação física escolar". Já os critérios de exclusão foram dessa revisão trabalhos duplicas, trabalhos de revisão; estudos em conclusão, relatos de caso e todos aqueles que não eram possíveis visualizar na íntegra, junto com os que não fariam sentidos com a temática.

A seguir será apresentado um quadro com os estudos encontrados sobre o tema, que enfatizam o objetivo do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 01: Estudo referente a ausência do professor de educação física.

Ano	Artigo	Autor	Objetivo	Metodologia	Resultado
2019	O impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de educação física na educação infantil na EMEI Abapa em Altamira/PA	GILENO MELO <i>ET.AL.</i>	Analisar e comparar o impacto no Desenvolvimento Motor causado pela ausência do professor de Educação Física na Educação Infantil.	Pesquisa de campo. Cunho Quantitativo.	O resultado, nenhum dos sujeitos do GE estavam abaixo da normalidade em ambas as fases de teste e com a intervenção houve melhora em 80% das crianças que demonstraram nível de boa coordenação e 30% exibiram alta coordenação no pós-teste. Conclui-se que, após a intervenção, houve melhorias na coordenação do GE, enquanto que o GC apresentou resultados negativos que podem ser parcialmente explicados pela falta de estímulos adequados, pois os mesmos não possuem aulas de Educação Física escolar.
2019	A falta de professores de educação física na educação infantil: a realidade do CMEI no município de Quirinópolis-GO	CINTHIA SILVA <i>ET.AL.</i>	Analisar a importância do profissional de educação física na educação infantil, tendo como foco o processo ensino/aprendizagem.	Pesquisa de campo. Cunho Quantitativo.	O estudo demonstra que é muito importante para as crianças das séries iniciais um professor formado em Educação Física com conhecimento específico, que saiba trabalhar as atividades motoras nas aulas de Educação Física e que conheça as necessidades de cada aluno, contribuindo assim com o processo de ensino/aprendizagem.
2021	Influência de conteúdos sistematizados da educação física na coordenação motora de crianças na primeira infância.	SIOMARA SILVA <i>ET.AL.</i>	Investigar o efeito de aulas sistematizadas na coordenação motora de pré-escolares.	Pesquisa de campo. Cunho Quantitativo.	Os resultados mostraram que a própria existência da prática sistemática já é capaz de induzir melhorias no desempenho motor, já que houve resultados significativamente melhores para o GE na TE, que é a tarefa que avalia o equilíbrio dinâmico, e importantemente, maiores amplitudes de melhorias em todas as tarefas nesse grupo, demonstrada pelo tamanho do efeito
2023	A ausência do professor de educação física nas escolas de ensino infantil do Recife	CLEBER FAUSTINO DE MELO	Analisar a ausência do professor de Educação Física dentro das escolas na educação infantil do Recife.	Pesquisa bibliográfica. Cunho qualitativo.	Pode se concluir que em 2022 cerca de 21.593 alunos da rede municipal de ensino do Recife entre 0 a 5 anos não tiveram aulas com professores de educação física dentro do campo de experiência, Corpo, gestos e movimentos (educação física). O que pode acarretar a esses alunos algum tipo de atraso no desenvolvimento dessas crianças caso não sejam observadas as fases motoras reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada

No estudo 01 realizado por Lameira Melo et. al (2019) evidencia como o desenvolvimento motor é parte integrante do desenvolvimento global da criança e reforça a necessidade de investir em políticas que assegurem a presença de professores de Educação Física na educação infantil.

Destacamos como ponto importante as falhas no planejamento ou na implementação das diretrizes educacionais no município de Altamira/PA que para Darido; Rangel (2000) a ausência de políticas públicas eficazes e a falta de clareza nas diretrizes educacionais afetam diretamente a prática da Educação Física, especialmente na educação infantil. Elas enfatizam a demanda de um planejamento que contemple as especificidades dessa etapa de ensino, sendo assim uma é preciso ter mais representantes na área na gestão educacional como uma possibilidade de valorização da disciplina.

No estudo 02 desenvolvido por Cinthia Silva et. al. (2019) apresentam a relevância prática e teórica, e evidencia a exigência de investir na Educação Física desde a infância e propõe soluções para os desafios enfrentados no município de Quirinópolis-GO. O estudo busca uma oportunidade de levar para gestores e pesquisadores interessados em garantir o direito à Educação Física de qualidade para todas as crianças.

Assim como no estudo anterior a ausência de professores de Educação Física no CMEI é um reflexo de lacunas no planejamento e na execução das políticas públicas locais. Nesse sentido podemos refletir que os governos municipais falham na implementação de diretrizes educacionais, gerando problemas de financiamento, formação docente e a ausência de monitoramento sistemático das políticas como é abordado pelo autor Taffarel (1999).

No texto 03 da autora Siomara Silva et.al (2021) contribui para a valorização da Educação Física na primeira infância, fornecendo evidências científicas que reforçam a necessidade de atividades planejadas e sistemáticas para o desenvolvimento motor adequado. Além disso, serve como argumento para gestores escolares e formuladores de políticas educacionais ao enfatizar o papel essencial dessa disciplina na formação das crianças.

Corroborando com o estudo podemos citar Vera Diehl; Molina Neto e Lisandra Silva (2022) explora como as políticas públicas de Educação Física, especialmente na educação infantil, são frequentemente negligenciadas, e argumenta que a

ausência de planejamento estruturado perpetua desigualdades no acesso à prática esportiva e atividades motoras.

No trabalho 04 de Cleber de Melo (2023) o estudo oferece uma contribuição importante para a compreensão das consequências da ausência de Educação Física na educação infantil em Recife, destacando sua relação com políticas públicas e práticas escolares. Além disso, serve como subsídio para gestores e pesquisadores que buscam evidências para propor mudanças no cenário educacional local.

Em destaque para os contextos onde há professores especializados, observa-se maior avanço nas habilidades motoras e comportamentais das crianças, reforçando a necessidade de políticas que garantam essa presença de profissionais especializados. Assim para Betti e Zuliani (2002) que destaca como as políticas educacionais, muitas vezes mal formuladas ou desconectadas das realidades locais, resultam em lacunas no atendimento à Educação Física, prejudicando seu desenvolvimento pleno como componente curricular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados destacam a importância da Educação Física na educação infantil para o desenvolvimento motor e integral das crianças, evidenciando desafios relacionados à implementação de políticas públicas e planejamento educacional nos municípios brasileiros.

Os estudos convergem na defesa de políticas públicas eficazes que promovam a presença de professores especializados na Educação Física da educação infantil. A ausência desses profissionais compromete o desenvolvimento motor e integral das crianças, reforçando a necessidade de planejamento estruturado, formação docente e monitoramento contínuo para garantir o direito à Educação Física de qualidade.

Como limitações do estudo podemos destacar a não coleta de dados primários, o que limitou o aprofundamento sobre questões específicas ou locais de cada estudo, bem como as conclusões podem não se traduzir facilmente em políticas ou práticas educacionais eficazes pelas diretrizes de cada município abordados nos estudos, sugerimos que estudos com análise documental dessas diretrizes possam ser realizados para confrontar os documentos com a realidade da educação física escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.12. ed. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2011.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Senado Federal. Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Subsecretaria de Edições Técnicas. Brasília. 1996.

CORSINO, P. Infância, Linguagem e Letramento: Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado) - Departamento de Educação, PUC, Rio de Janeiro, 2003.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000.

DIEHL, Vera Regina Oliveira; MOLINA NETO, Vicente; SILVA, Lisandra Oliveira. As políticas públicas de educação: a percepção dos docentes de Educação Física. **Movimento**, v. 25, p. e25037, 2022.

GALLAHUE, D.; DONNELLY, F. C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças**. – 4. Ed. – São Paulo: Phorte, 2008.

GONZALEZ-CALVO, GUSTAVO; HORTIGUELA, DAVID; BARBA-MARTÍN, RAÚL; BORES, DANIEL. Foto e licitação como instrumento para aprofundar a construção das subjetividades corporais de professores de educação física em formação. **Revista movimento**, v. 24, n.4, p. 1249-1264, 2019.

MANOEL EJ. Desenvolvimento motor: implicações para a educação física escolar I. **Rev Paul Educ Fís.** n. 8. p. 82-97, 1994.

ROCHA, M. C. **Forma escolar, educação física e educação infantil: (im)pertinência**. Dissertação de Mestrado, Centro de Educação Física e Desportos]. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, 2011.

ROTHER ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paul Enferm** 2007. Disponível em: https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-apeS0103-21002007000200001/1982-0194-ape-S0103-21002007000200001-es.pdf Acesso em: 9 set. 2024.

SHONKOFF, J. P. Capitalizing on advances in Science to reduce the health consequences of early childhood adversity. **JAMA Pediatrics**. v. 170, n. 10, p. 1003-1007, 2016.

TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. Políticas públicas e Educação Física & esportes no Brasil: reformas ou ruptura. **Pensar a Prática, Goiânia**, v. 2, n. 1, p. 1-24, 1999.